DAS PROFUNDEZAS DO MAR

Os espíritos são adaptáveis ao sistema que vivem. Assim na terra, no mar, como no céu.

Eu desci nesta viagem a um mundo ainda desconhecido para muitos. O reino dos mares. Neste mundo enorme são as descobertas que a terra ainda desconhece.

Ao descer eu fui recebido pelo administrador deste reino. Era como se fosse um túnel de água, um mar despejando sua força pelos ventos na terra. Ao chegar me apresentei e o ser que ali habitava me recebeu com orgulho de estar falando com um encarnado. Eles falam pelo pensamento, telepatia.

Eu ainda tinha que me adaptar ao sistema, porque somos acostumados a falar, a ouvir e a sentir. Por isso a dificuldade inicial, mas ele entendeu a minha situação e aos poucos foi me deixando mais a vontade.

Não demorou muito para entender e aí as perguntas vinham compor esta visita.

\_ Onde estou!

\_ No reino de Iemanjá!

Foi um momento de alegria, mas me contive. Este reino era camuflado por uma energia diferente. Era uma dimensão dentro das profundezas do mar. Não era uma cidade submersa, era algo diferente, algo que não tinha visto assim de perto. O lugar que estávamos era como se fosse uma sala, uma entrada, mas era dali que os administradores tomavam conta de tudo.

Este administrador era ligado diretamente a parte jurídica deste mundo. Ele tomava conta dos atos e contratos, vamos assim dizer. Tudo partia dele e passava por ele. Um ser preparado para esta finalidade de distribuir as leis. Como em qualquer sociedade da terra tem suas leis lá também não era diferente.

Quando eu já estava mais consciente da missão ele veio conversar. Falamos muito sobre a necessidade da terra em desvendar os enigmas dos mundos distantes dos olhos, mas que podem se conhecer pelo pensamento. Nesta condição eu não pude sair dali, mas era o começo de expandir minha visão.

No entre e sai da comunicação pelos despachos ele ia e vinha, a sua responsabilidade era enorme quanto a manter este reino na condição positiva.

\_ Eu estou aqui para vos ajudar!

\_ Mas qual seu nome!

\_ Na hora certa vai saber! Eu vou te visitar logo! Será um caminho de realizações na sua missão!

Eu fiquei intrigado com esta viagem. Pensava muito e ele me ouvia. Ele em certa altura sorria dos meus pensamentos, perguntas mil. Eu perguntava para mim, e ele me respeitava, não respondia, deixou eu descobrir.

Nesta fantástica viagem ao fundo do mar eu descobri um povo vivendo sob a égide dos segredos mais profundos que um ser humano possa descobrir. Não tive oportunidade de avançar mais, somente neste túnel fiquei, um túnel do tempo. Era como se fosse um surfista dentro de uma onda sem medo de cair, mas vivendo as suas emoções. Olhando aquele mar sobre tua cabeça, as águas quebrando nos corais, o silencio das manifestações. Um silencio absoluto que nem no espaço temos. Claro que só se houve as vozes dos pensamentos e o murmúrio dos animais que vivem nestas profundezas.

Vou aguardar o dia e a hora de receber esta presença. Para mim são seres diferentes de nós e indiferentes ao nosso mundo. Vivem neste reino encantado levando as forças dos mares em todas as costas. Força de um poder tão grande que pode destruir. Por isso os mares são uma fonte de energia.

\_ Salve nossa Mãe Iemanjá! Salve este povo das águas salgadas! Salve a força do sol e da lua que conduzem as ondas de energia sobre a terra!

As ondas que quebram nas areias levam as mais puras energias de cura aos seres encarnados. Aproveitem para receber estes fluidos necessários a composição dos corpos físicos e dos espíritos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

11.07.2020